

O BRASIL ESPERANTISTA

ORGAO OFICIAL DA "LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA" — Sociedade de utilidade pública.
NOVA FASE DO "BRAZILA ESPERANTISTO"

Número 67-69 (349-351)

Julho-Setembro 1943

Redator responsável:
Dr. Carlos Domingues

Administração e redação:
Praça da República, 54.
Rio-de-Janeiro. Brasil.

Gratuito para os sócios da Liga.
Eksterlande: Unu dolaro aŭ 15
respondkuponoj.

O ESPERANTO COMO LINGUA FALADA

É fato incontestável que o Esperanto é um idioma como qualquer outro, isto é, de um uso possível, tanto na expressão escrita como na oral do pensamento. Mostram-no com eloquência os Congressos Universais de Esperanto que se realizaram, em número de 31, em diversas cidades da Europa e em duas dos Estados Unidos, onde se reuniram milhares de esperantistas vindos, muitas vezes, de mais de 30 países, além dos inúmeros congressos nacionais, aos quais, geralmente, compareciam esperantistas estrangeiros. Vários governos, inclusive o do Brasil, se fizeram representar oficialmente na maioria desses congressos. Assim, representaram o nosso Governo as seguintes pessoas: Prof. Dr. Everardo Backheuser, em 1908, em Dresde, Alemanha; Prof. Dr. João B. de Melo e Souza, em 1910, em Washington, Estados Unidos; Engenheiro Agenor de Miranda, em 1911, em Antuérpia, Bélgica; Dr. Carlos Domingues, em 1926, em Edimburgo, Inglaterra; Prof. Dr. Everardo Backheuser, em 1928, em Antuérpia, Bélgica; Dr. Carlos Domingues, em 1929, em Budapest, Hungria; Dr. João Carlos Muniz, em 1930, em Oxford, Inglaterra; Major Dr. Elyseu da Fonseca Montarroyos, em 1932, em Paris, França; Dr. Ildefonso Falcão, em 1933, em Koeln, Alemanha; Dr. Th. Graça Aranha, em 1934, em Estocolmo, Suécia; Dr. J. B. Berenguer Cesar, em 1935, em Roma, Itália; Dr. Carlos Silveira Martins Ramos, em 1936, em Viena, Áustria; Consul Geral Dr. Edgardo de Barbedo, em 1937, em Varsóvia, Polônia (Congresso Jubilar, em homenagem do qual o governo brasileiro emitiu um selo comemorativo, com dizeres em Esperanto); Dr. Caio de Melo Franco, em 1938, em Londres, Inglaterra; e, finalmente, Dr. Artur

dos Guimarães Bastos, em 1939, em Berna, Suíça.

Todos esses representantes foram unânimes em suas impressões: inter-



Selo comemorativo do 29.º Congresso Universal de Esperanto emitido pelo Governo Brasileiro (ampliado)

compreensão perfeita, sem dificuldade de prosódia, sem obstáculo de uma língua estranha em terra estrangeira. Toda aquela multidão de congressistas falava uma *língua única*, tão corretamente como seu idioma pátrio: discursava, discutia, conversava, fazia amizades.

Para dar uma idéia dessas impressões citaremos alguns trechos da entrevista concedida em 1930 ao "Oxford Mail" pelo Dr. João Carlos Muniz, depois do 22.º Congresso Universal de Esperanto: "Fiquei, assim, inteiramente surpreendido quando pela primeira vez ouvi discursos em Esperanto e verifiquei que povos de muitas raças diferentes podiam usá-lo como eficiente meio de comunicação"... "Uma outra funda impressão que colhi da conferência foi a grande cordialidade que a língua inspirava, e que se me afigurava maior do que aquela que

habitualmente prevalece nas reuniões internacionais. Fiquei sumamente impressionado com o espírito de fraternidade, que parecia quasi religioso, a dominar o Congresso de Esperanto".

Aquí mesmo, em nossa sede, temos tido já muitas ocasiões de receber esperantistas estrangeiros, dentre os quais citaremos os seguintes: Prof. Alfred Agache, e J. Berthelot, franceses; Sr. E. Legrand, uruguaio; Sr. George Connor e Miss. Doris Tapan, estadunidenses; Sr. J. Michulowich, russo, que fixou residência no Rio de Janeiro; Drs. Jaime e Rosa Scolnik, argentinos; engenheiro Hashidome Nahoide, japonês; Prof. Odo Bujwid, polonês, que há pouco faleceu; Sra. Marques do Couto e Padre J. Laan, holandeses; Padre Agostinho Stellacci, italiano; Sr. Berger Bertalan, húngaro, que residiu no Brasil durante muitos anos; Sr. Thomas Valka, austríaco; Sr. Philippe Münch, alemão; Sr. Henry Hawker, inglês; Dr. John W. Goetz, suíço; Padre J. Meyere, sueco; Eng.º Artur Brown, escocês; Sr. Leo Briegman, tcheco; Sr. J. Jörgsen, dinamarquês; Eng.º E. Van Steen, belga, e há pouco tempo, o jesuita Narciso Irala, espanhol, missionário na China.

É ocioso dizer que eles e os esperantistas brasileiros se entenderam admiravelmente, com uma simplicidade tal, que parece um sonho esses colóquios com alguém que não conhece o português, nem cuja língua materna sabem os brasileiros, ás vezes, uma única palavra. Não é, porém, demais frisar que não notamos modificação de pronúncia e quasi nunca "advinhamos" a nacionalidade do nosso visitante (com exceção, naturalmente, do japonês)...

E, convenhamos: de que serviria uma língua *internacional*, se não se prestasse ela para a comunicação oral

e direta do pensamento?... Por toda parte, sobretudo no Velho Mundo, conferencistas tem percorrido países em propaganda de sua respectiva pátria, utilizando o idioma auxiliar. O Sr. J. Scherer, de Los Angeles, percorreu vários países com o auxílio do Esperanto, fazendo conferências e escrevendo crônicas, as quais enfeixou em um livro, cujo título é: "Tra la Mondo kun la Verda Stelo". *

LA KVAR LIBERECOJ

La kvar liberecoj de komuna humaneco estas elementoj de homaj bezonotiom, kiom la aero kaj sunlumo, la pano kaj la salo. Forprenu de li ĉiujn tiujn liberecojn kaj li mortas — forprenu de li nur parton da ili kaj parto de li velkiĝas. Donu ilin al li laŭ plena kaj abunda mezuro kaj li transpasos la sojlon de nova epoko, la plej grava epoko de la homaro.

Ĉi tiuj liberecoj estas la rajtoj de homoj de ĉiu kredo kaj ĉiu raso, kie ajn ili loĝas. Ĉi tio estas ilia heredaĵo, longe detenita.

Franklin D. Roosevelt

(El "Amerika Esperantisto")

PERSISTECO

La mondo estas plena de komencitaj voloĵ... de homoj, kiuj, ĉe la komenco de l' vojaĝo, venadis tre gajaj kaj animitaj... Subite ili senkuraĝiĝis...

Sin sentante senenergiaj kaj nekaptablaj ili eksidis borde de la vojo kaj tie restadis vidante la pasadon de la amaso de tiuj, kiuj ridas, de tiuj, kiuj ploras.

La aferoj, kiuj ilin sugestiis, perdis por ili sian ĉarmon...

Malkuraĝigaj ombroj malebligas al ili la vidadon de la firmamento... Kaj ili perdis la vidadon de la altaĵoj!... Ili pensis, ke ili povis tuŝi la ĉielon per siaj propraj manoj... Sed ne atinginte ĝin... ili senkuraĝiĝas...

Ili jam eksentis la guston, la dolĉecon de la dezirataj fruktoj... sed ili ne povas ilin atingi...

Kaj ili restas petegante konsolon, plezuron, rideton... peceton de parfumita koto...

(El la libro "Al la suferantoj", kiu entenas la vortojn disradiatajn de Monsinjoro Henrique de Magalhães ĉe Radistacio "Jornal do Brasil". Adaptaĵo de "Camino de elevacion", de Pastro Luis J. Actis.)

Tradukis A. Couto Fernandes.

Biblioteko «Dr. Zamenhof»

DEKRETO-LEĜO N. 28

Ĝi donas la nomon "D-ro Zamenhof" al la Urba Publika Biblioteko.

Paragrafo 1.^a — Estas nomata "D-ro Zamenhof" la Urba Publika Biblioteko de tiu ĉi urbo, honore al la kreinto de la lingvo Esperanto, jam disvastigita en ĉiuj landoj.

Paragrafo 2.^a — Estas nuligataj ĉiuj kontraŭaj ordonoj.

Magistrato de Laranjeiras, la 9an de Februaro 1943a.

Arlindo Colaço
Urbestro

La urbo Laranjeiras apartenas al Ŝtato Paraíba. Ni sendas tre korajn gratulojn al S-ro Arlindo Colaço pro lia altvalora ago, kiu elmontras lian progreseman spiriton.

DECRETO-LEI N. 28

Dá a denominação de "Dr. Zamenhof" à Biblioteca Pública Municipal.

Art. 1.^o — Fica denominada "Dr. Zamenhof" a Biblioteca Pública Municipal desta cidade em homenagem ao criador do idioma Esperanto, já difundido em todos os países.

Art. 2.^o — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras, em 9 de Fevereiro de 1943.

Arlindo Colaço
Prefeito

A cidade de Laranjeiras pertence ao Estado da Paraíba. Enviamos felicitações muito cordiais ao Sr. Arlindo Colaço pela sua ação de alto valor, que mostra seu espírito progressista.

LA VIZAGO DE MIA FILO

Martins Fontes

La vangoj de tiu infano, skulptitaj en mian memoron, similas, en brilo de l' sano, de bela rozet' la koloron. Rideto anĝelan la koron konigis per evidenteco. Pli ŝatas mi virton ol oron, sed adoras je l' senkulpeco.

L' okuloj de tiu infano, skulptitaj en mian memoron, superas, de l' lumo fontano, de blua fajenc' la valoron; hortenson similas, aŭ floron siringan ilia mildeco. Pli ŝatas mi virton ol oron, sed adoras je l' senkulpeco.

La buŝo de tiu infano, skulptita en mian memoron, sugestas, per sia spontano, de l' ama fidel' rememoron, ol viraĝ' pli puran trezoron, pli belan eĉ ol la juneco. Pli ŝatas mi virton ol oron, sed adoras je l' senkulpeco.

Mi vidas ĉielan la gloron en tiu vizaĝ', en klareco. Pli ŝatas mi virton ol oron, Sed adoras je l' selkulpeco.

(El la portugala lingvo tradukis Francisco Valdomiro Lorenz.)

ĈINA POPOLA KANTO

Por fari al mi ĝojon, hodiaŭ frue, ĉe auro', ĉe l' pardon iu metis branĉeton de belega flor'.

Egale bela floro ne estas ja en la ĝarden'; kaj ĉiujn admirigos la blanka floro de jasmen'.

(El la ĉina lingvo tradukis F. V. Lorenz.)

Internacia Esperanto - Ligo

STATISTIKO

Jen la stato de la Membraro je la fino de Aprilo 1943 kaj ankaŭ, por komparo, je la fino de Aprilo 1942:

	1942	1943
Asociaj Membroj	1086	2297
Individuaj Membroj:		
MJ	435	447
MA	523	651
MS	74	88
Patronoj .	17	23
DM	64	65
HM	10	10
	1123	1284
	2209	3581

Cecil C. Goldsmith, sekretario.

PAROLADO PRI ĈINUJO

Je la 13a de Julio lasta, ĉe la vasta Aŭditorio en la sidejo de la Brazila Gazetara Asocio, ĝentile cedita de ĝia prezidanto, S-ro Herbert Moses, okazis interesa parolado en Esperanto farita de Jezuito Narciso Irala, misiisto en Ĉinujo, kie li loĝis dum preskaŭ dek jaroj. Temis pri "Sociaj Aspektoj de la Ĉina Respubliko".

Prezidis la kunvenon D-ro Heitor Beltrão, vicprezidanto de la Gazetara Asocio kaj de la Komerca Asocio de Rio de Janeiro. Sidis ankaŭ ĉe la prezida tablo, kiun ornamis naturaj floroj kaj la brazila kaj la ĉina standardoj, estraranoj de "Brazila Ligo Esperantista", prezidantoj de lokaj grupoj kaj la fama urbanisto S-ro Alfred Agache.

Malfermis la kunsidon S-ro A. Couto Fernandes, prezidanto de BLE, kiu dankis S-ran Herbert Moses, dinamikan prezidanton de la Brazila Gazetara Asocio, kaj rememorigis la simpation, kiun la Brazila Gazetaro ĉiam elmontris al Esperanto ekde la komenco de

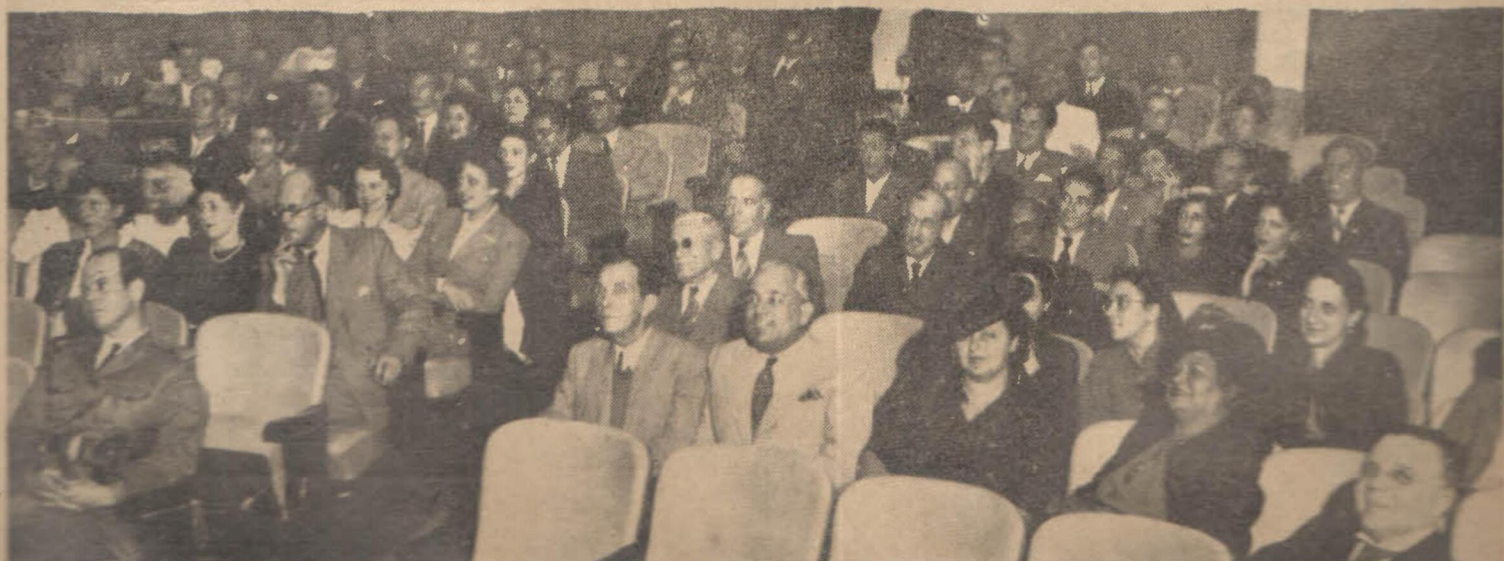


Jesuito Narciso Irala

ĝia propagando en Brazilo. Li ankaŭ rememorigis, ke estis en la redakcio de la grava ĵurnalo "O Paiz", kie fondiĝis la unua esperanta grupo — Bra-

zila Klubo "Esperanto", kiu ankoraŭ ekzistas, ke en la kolonoj de tiu ĵurnalo D-ro E. Backheuser faris kurson de Esperanto. Poste li dankis D-ran Heitor Beltrão, malnovan esperantiston, pro lia plia servo al Esperanto kaj rememorigis la valorajn servojn faritajn al la propagando de la helplingvo de lia patro, D-ro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, kiu prezidis la Trian Brazilan Kongreson de Esperanto kaj la Brazilan Klubon "Esperanto" kaj fondis esperantan grupon en la ĉefurbo de Alagoas. Fine la Pastron Narciso Irala, hispanan esperantiston, li prezentis al la ĉeestantaro, kiu lin aplaudis.

D-ro Beltrão, vere emociita, komenĉis parolante pri sia kara patro, kies grandan amon al Esperanto li ĉiam admiris kaj, kies entuziasmo por la bela kreitaĵo de Zamenhof komunikigis al liaj gefiloj. Poste li deklaras, ke la kunveno havas la celon honorigi samtempe Esperanton, la Apostolecon kaj



MALSUPRE: La prezida tablo konsistanta el: S-ro Délio Pereira de Souza, prez. de "Associação Esperantista do Meyer"; S-ro A. Couto Fernandes, prez. de "Brazila Klubo Esperanto"; S-ro Ismael Gomes Braga, vicprez. de "Amerika Esperanto-Asocio"; Prof. Ezequiel Backheuser, honora prez. de BLE; S-ro Alfred Agache, fama franca urbanisto; D-ro Heitor Beltrão, vicprez. de la "Brazila Gazetara Asocio"; Inf. A. Couto Fernandes, prez. de BLE; Jesuito Narciso Irala, misiisto en Ĉinujo, kaj D-ro Carlos Dominguez, vicprez. de BLE kaj Komitatano de IEL. — MALSUPRE: La ĉeestantaro.

NEKROLOGO

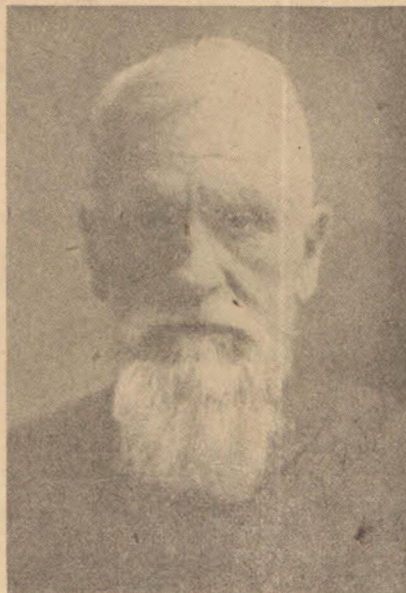
La estraro de BLE emociite ricevis la malĝojan sciigon pri la morto de sia kara amiko, kiu estas ankaŭ granda amiko de Brazilo, la klera esperantisto d-ro Odo Bujwid, profesoro ĉe la Universitato de Krakovo, prezidanto de la "Pola Esperantista Delegitaro" kaj de la "Internacia Scienca Asocio". Laŭ Bulteno de la Pola Servo de Informoj, li estis viktimo de la kruela milito, kiu sangkovris lian patrujon. Tiam li havis okdek-ok jarojn.

D-ro Bujwid estis granda amiko de Pasteur, kun kiu li laboris en Parizo, kaj kolego de d-ro Zamenhof en la Varsovia Gimnazio.

Li venis unuafoje al Brazilo en la jaro 1928a por studi la problemojn de la pola elmigrado kaj la tropikaj malsanoj. Tiam, sub la aŭspicioj de BLE, li faris paroladon pri Polujo en Instituto de Muziko, ĝentile cedita de la Ministro por Internaj Aferoj. Li ankaŭ paroladis en la Medicina Akademio pri la "Imunigo kontraŭ tuberkulozo per la B. C. G., de Calmette-Guérin". Kiel dankon al la esperantistoj, s-ro Thadeus Grabowski, Pola Ministro, oferis al ili, ĉe la Legacio, koncertan teon, dum kiu li mem salutis en Esperanto la brazilan esperantistaron.

D-ro Bujwid revenis al Brazilo en la jaro 1936, okaze de la 9a Brazila

Kongreso de Esperanto, kiel reprezentanto de la pola esperantistaro. Tiam li estis aklamita honora membro de BLE. Kelkajn tagojn antaŭ la invado al Polujo li skribis leteron al la pre-



D-RO ODO BUJWID

zidanto de BLE, en kiu li emontris esperon, ke la milito ne eksplodus kaj li povus reveni al Brazilo por denove ĉirkaŭpreni siajn karajn amikojn. "Homo proponas, Dio disponas", diras popola maksimumo.

Paco al liaj cindroj!

la Ĉinan Respublikon. Li diris, ke Esperanto pro sia simpleco, facileco, logikeco kaj neŭtraleco certe iam fariĝos la tutmonda helplingvo kaj multe povos helpi la disvolviĝon de la Tutamerikanismo; ke nur la sindonemaj kaj memforĝesemaj homoj povas ekzerci la apostolecon. Fine li elmontras sian simpatian al la vastega Ĉina Respubliko, kiu de multaj jaroj batalas por sia sendependeco.

Granda aplaŭdado aŭdiĝis post la finaj vortoj de D-ro H. Beltrão, kiu transdonis la vorton al Pastro Narciso Irala. Tiu ĉi, parolante en Esperanto, komenciĝis dirante, ke li eklernis tiun ĉi lingvon en Hispanujo, sia patrolando, dum sia knabeco, kaj ĝin uzis dum siaj restadaj jaroj en Anglujo kaj Francujo. Li deklaris, ke tiam ĝi estis al li tre utila kontakte kun siaj alilandanaj samideanoj. Por montri la facilecon de Esperanto li deklaris, ke ne povante ĝin praktikigi dum sia restado en Ĉinujo, li preskaŭ ĝin forĝesis. Tamen en Brazilo dum kelktaga kontakto kun estraranoj de BLE li kuraĝe

povis preni sur sin la taskon publike paroli en Esperanto. Admirinda lingvo, li diris.

Sekviĝis la projekcio de tri interesaj filmoj titolitaj: "Ĉinaj uzoj kaj kutimoj", "La Templo de la Ĉielo" kaj "Milito kontraŭ Sanghajo", dum kiuj Pastro Irala ilin klarigis kaj D-ro Carlos Domingues ilin interpretis en portugala lingvo. Poste Pastro Irala donis, en hispana lingvo, kvinminutan lecionon pri la ĉina ideografio, kiu vere plaĉis al ĉiuj.

Per entuziasmaj vortoj D-ro Heitor Beltrão dankis Pastron Irala pro la agrablaj momentoj, kiujn li havigis al la grandnombra ĉeestantaro, kiu plenis la Aŭditorion, kie ankaŭ troviĝis neesperantistoj, kaj fermis la kunsidon.

Inter la ĉeestantoj notiĝis Prof. Manoel Cicero Peregrino da Silva, honora membro de Brazila Klubo "Esperanto", kaj eksdirektoro de la Publika Instruado de Rio de Janeiro, dum kies direktado la instruado de Esperanto ĉe la publikaj lernejoj havis

LETERO AL ESPERANTISTARO

Estiminda samideano:

Mi skribas al vi, pere de "O Brasil Esperantista", ĉi tiun leteron. Legu kaj pripensu ĝin. Eble vi havas propran ideon pri la Esperanta movado, same kiel mi havas mian. Mi ne deziras ŝanĝigi vian ideon, ĉar mi pensas, ke ĉiu devas liberege pensi kaj agi, iu ne povas pensi egale alian. La mondo bezonas grandan diversecon de ideoj kaj agoj por rapide progresi. Mi scias, ke, tion, kion mi faras por Esperanto, vi ne devas fari, vi mem ne povas fari, ĉar nur mi mem devas fari tion. Ĉiu esperantisto havas sian apartan aferon. Mi havas mian, vi havas vian, li havas sian aferon. Mi penas plenumi mian aferon, efektiviĝi miajn ideojn, vi ankaŭ penas vian aferon plenumi, kaj materiigi viajn ideojn.

Milito povas esti por aŭ kontraŭ Esperanto. Kelkaj samideanoj diras, ke ĝi malhelpas nian lingvon, sed aliaj opinias, ke milito helpas ĝin. Mi ja ne scias, kiuj estas pravaj. Vere milito malhelpas la navigacion, tial nian korespondadon; sed milito igas homojn pensi pri aliaj popoloj, aliaj landoj; jurnaloj ĉiutage skribas notojn pri Eŭropo, Azio, Afriko, kaj Oceanio, kaj tiaj skribaĵoj helpas nin. Malgraŭ la milito Brazila Ligo Esperantista ricevas ĉiumonate kelkajn revuojn kaj eĉ ĉinan kaj leterojn.

Mi pensas, ke milito nek helpas, nek malhelpas Esperanton, ĉar ĝia progresado ne dependas de la milito, sed de la laboroj de esperantistoj. Se ni ne laboras, Esperanto ne progresas, sed, se ni laboras, Esperanto progresos, kaj fine venkos. La fina venko estos dum milito aŭ ne, ĝi dependas nur de nia kunlaborado. Nuntempe ni havas multajn facilajojn, devenintajn de niaj antaŭlaborintoj: ni havas lernolibrojn, gazetojn, grupojn, kaj asociojn k.t.p. Do estos pli facila nia laboro.

Ĉu vi laboras por Esperanto? Ni ĉiuj devas vikle laboradi, tiel mi pensas. Ni faros, kion diktos niaj pensoj: fondi grupojn, starigi kursojn en asocioj kaj gimnazioj, skribi artikolojn en jurnaloj kaj revuoj, instrui per radio, presigi propagandaĵojn, propagandi ĝin ĉiamaniere.

Samideano Via

Délio P. de Sousa

sian oran periodon. Ni ankaŭ notis kelkajn malnovajn esperantistojn, kiuj antaŭe laboris por Esperanto, kaj nun ripozas. Ni citas, inter aliajn, la nomojn de S-roj Raimundo Cantão, Pedro Alvares Coutinho kaj Sipkapitano Manot Sarrat.

Congressos Brasileiros de Esperanto



Sêlo comemorativo do 9.º Congresso Brasileiro de Esperanto emitido pelo Governo Brasileiro

1.º — RIO DE JANEIRO — De 13 a 19 de Julho de 1907. Presidente: Dr. João Keating. Presidiu a sessão solene de inauguração, realizada no salão de honra da Associação dos Empregados no Comércio, Dr. Tavares de Lira, Ministro do Interior. Fez uma conferência subordinada ao título "De Babel ao Esperanto" o escritor Medeiros e Albuquerque. Fundou-se a "Brazila Ligo Esperantista" (Liga Esperantista Brasileira).

2.º — SÃO PAULO — De 16 a 19 de Janeiro de 1909. Presidente: Eng. Alberto Couto Fernandes. O Governo Federal concedeu franquia telegráfica à Comissão Organizadora do Congresso e carros gratuitos da E. F. Central do Brasil aos congressistas. Presidiu a sessão solene de abertura, que se realizou no salão de honra do "Clube Internacional", o Dr. Tiburtino Pestana, representante do Secretário do Interior do Estado. Fizeram-se representar os Ministros da Guerra, das Finanças e da Indústria. Fez uma conferência sobre o Esperanto o escritor Medeiros e Albuquerque. Os congressistas visitaram a cidade de Campinas, sede do primeiro grupo fundado no Brasil, onde tiveram festiva recepção.

3.º — PETRÓPOLIS — De 15 a 17 de Maio de 1910. Presidente: Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão. Presidiu a sessão solene de abertura, que se realizou no edifício da Câmara Municipal, Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, então Prefeito da cidade. Fizeram conferências sobre o Esperanto os conhecidos homens de letras Medeiros e Albuquerque e Conde de Afonso Celso.

4.º — JUIZ DE FÓRA — De 20 a 23 de Abril de 1911. Presidente: Dr. Eduardo de Menezes, conhecido homem de letras. Foi aclamado Benfeitor do Esperanto no Brasil o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, então Prefeito da cidade. O Governo Federal concedeu franquia telegráfica e carros gratuitos na E. F. Central do Brasil aos congressistas. Realizaram conferências sobre o Esperanto, nas sessões de abertura e de encerramento, os membros da Academia de Letras Silvio Romero e Conde de Afonso Celso.

5.º — RIO DE JANEIRO — De 11 a 15 de Dezembro de 1913. Presidente: Padre Matias Freire, representante oficial do Estado da Paraíba. Protetores do Congresso: Drs. Lauro Müller e Pedro Toledo, Ministro de Estado; general Siqueira de Menezes, presidente do Estado de Sergipe; senador Tavares de Lira, deputado Antonio Carlos e general Bento Ribeiro, Prefeito do Distrito Federal. O Governo Federal concedeu franquia telegráfica. Enviaram delegados os governos dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Paraná e Goiás. Fizeram-se representar nas sessões solenes, que se realizaram no salão de honra da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, os Ministros das Relações Exteriores, da Viação, do Interior e da Agricultura, sua Eminência Cardeal Arco Verde, o Chefe de Polícia e o Comandante da Força Policial. Fizeram conferências sobre o Esperanto o Dr.

Leôncio Correia, então Diretor da Imprensa Nacional, e o Dr. Nuno Baena. Os congressistas fizeram uma excursão ao Pão de Açúcar, gentilmente oferecida pela Empresa do Caminho Aéreo. As sessões solenes de abertura e de encerramento realizaram-se, respectivamente, nos salões de honra da Biblioteca Nacional e da Associação dos Empregados no Comércio.

6.º — RIO DE JANEIRO. De 20 a 24 de Abril de 1921. Presidente: Dr. Nuno Baena. Presidente de Honra: Dr. Carlos Sampaio, Prefeito do Distrito Federal. O Governo Federal concedeu franquia telegráfica à Comissão Organizadora. Patrocinaram o Congresso os Senadores Dr. Lauro Müller, General Oliveira Valadão e Marechal Siqueira de Menezes, deputado Antonio Carlos, diretores de Repartições Públicas e presidentes de Associações Culturais e Comerciais. Fizeram-se representar nas sessões solenes os Ministros das Relações Exteriores, do Interior, da Guerra, da Marinha, da Fazenda e das Obras Públicas e o Prefeito do Distrito Federal. Os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso e o Território do Acre enviaram delegados. Fez uma conferência sobre "Evolução Humana e a Língua Auxiliar", o General Moreira Guimarães. Foi representada em Esperanto na Escola Dramática "Coelho Neto" a Comédia de Artur Azevedo "Amor por Anexins".

7.º — RIO DE JANEIRO — De 19 a 24 de Abril de 1923. Presidente: Dr. Leonel Gonzaga da Fonseca. Presidentes de Honra: Dr. Felix Pacheco, Ministro do Exterior, e Dr. João Luiz Alves, Ministro do Interior, que presidiu a sessão solene de abertura, realizada no Palácio das Festas. Fizeram-se representar nesta sessão o Sr. Dr. Artur Bernardes, Presidente da República, e os Ministros da Guerra, da Marinha, da Agricultura e das Obras Públicas. Foi concedida franquia telegráfica. Aderiram ao Congresso e enviaram delegados os Governos de 18 Estados e do Território do Acre, além de 22 associações científicas, comerciais, industriais, operárias, esportivas e religiosas. Realizou-se no Teatro "Trianon" uma sessão literária, na qual fizeram conferências a senhorita Maria Luiza Bocaiuva e os Srs. General Moreira Guimarães, Dr. Heitor Beltrão, Prof. J. B. de Melo e Souza e Prof. Lindolfo Xavier. Houve

representações de comédias em português e Esperanto no Clube Ginástico Português. A Diretoria da Empresa do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar proporcionou aos congressistas uma belíssima excursão. No alto do morro realizou-se uma sessão literária seguida de dansas. A sessão solene de encerramento teve lugar no salão de honra da Associação dos Empregados no Comércio.

8.º — VITÓRIA — De 21 a 24 de Novembro de 1926. Presidente: Prof. Dr. Everardo Backheuser. Presidente de Honra: Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado do Espírito Santo. O Governo Federal concedeu franquia telegráfica à B. L. E. e passagens gratuitas por terra e por mar aos congressistas. O Governo Estadual hospedou oficialmente todos os congressistas. Fizeram-se representar no Congresso os Ministros do Exterior, da Viação e Obras Públicas e do Interior e Justiça e os presidentes dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina e o Prefeito do Distrito Federal. Algumas Municipalidades do Estado do Espírito Santo, bem como diversas associações comerciais, culturais, escoteiras e religiosas aderiram ao Congresso. Tomaram assento na mesa presidencial o Dr. Aristeu Aguiar, secretário do presidente do Estado, os bispos de Goiás e do Espírito Santo e o general Rondon. Fez uma conferência sobre "O Esperanto e o Escotismo" o Sr. Guilherme Azambuja Neves. Famílias de Vitória ofereceram às famílias dos congressistas interessante festa na Escola Normal. Falou o Secretário da Instrução, fazendo uma conferência subordinada ao título "Da confusão à clareza" o Prof. Everardo Backheuser.

9.º — RIO DE JANEIRO — De 11 a 17 de Novembro de 1936. Presidente: Prof. Dr. Everardo Backheuser. Realizado sob o alto patrocínio do Exmo. Dr. Getúlio Vargas, presidente da República. Comissão de Honra: Dr. Antonio Carlos, Presidente da Câmara dos Deputados; Embaixador Dr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores; Dr. João Marques dos Reis, Ministro da Viação e Obras Públicas; Dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde; Monsenhor Dr. Olímpio de Melo, Prefeito do Distrito Federal. As três sessões solenes realizaram-se no salão nobre do Palácio Itamarati e as sessões de trabalho e a exposição esperantista na Biblioteca do mesmo Palácio. A sessão de abertura foi presidida pelo Dr. Guimarães Rosa, representante do Sr. Ministro do Exterior, a sessão em homenagem aos Correios e Telégrafos, pelo Dr. Vieira de Melo, representante do Sr. Ministro da Viação, que saudou o Congresso em nome do mesmo, e a de encerramento, pelo Sr. Embaixador Macedo Soares. O deputado pela Paraíba, Cônego Matias Freire, apresentou à Câmara dos Deputados uma moção de aplauso ao Congresso, assinada por mais de 30 deputados e aprovada unanimemente. Idênticas moções foram aprovadas pelas Câmaras Estaduais do Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

O Governo Federal concedeu franquia telegráfica e abatimento de 50% nos va-

LA PROVO DE LA FAJRO

Logike oni devus timi, ke mondmilito mortigus la mondlingvan aferon aŭ almenaŭ grave malfortigus nian movadon, ĉar la militon faras sentoj tute kontraŭaj al la esperantista interna ideo de tutmonda frateco. La belaj idealoj devus malaperi de sur la tero, kiam la realaĵo estas hombuĉado grandskala kaj interpopola malamo. Tion diras la severa logiko, tion oni devus atendi, despli ke unu el la militantaj partioj persekutas Esperanton kaj la interpopolan fratecon.

Dum milito multaj homoj forlasas sian hejmon, siajn havaĵojn kaj jam ne povas labori por siaj idealoj. Do oni neniel devus miri, se Esperanto estus forgesata en la nuna tempo; tio estus logika kaj memkomprenebla. Tamen, tute kontraŭe kaj neniel klarigebla, Esperanto nun, en la kvina jaro de mondmilito, progresas pli rapide ol en iu ajn alia tempo.

En Brazilo la movado kreskas kaj vigligas kun ĉiu tago. El la plej malproksimaj lokoj de nia teritorio ni ricevas ĉiam leterojn de novaj samideanoj; oni fondas novajn societojn; la libroj elĉerpas eldonojn; la publiko postulas ĉiam pli da libroj en Esperanto.

En Argentino oni faris du vere brilajn kongresojn de Esperantistoj, la unuan kaj la duan, dum la nuna milito.

El Anglujo ĵus ricevita letero de S-ro Cecil Goldsmith raportas kun surprizo, ke "tio estas vere stranga afero", ĉar "neniam antaŭe aliĝis al la movado en Britujo tiom da novaj membroj".

La faktoj estas multe pli gravaj ol la logiko. Tiu ĉi povas fariĝi pesi-

mista, sed la faktoj restas ĉiam faktoj, eĉ se ili ŝajnas kontraŭaj al malvarma logiko.

La mondo jam estas laca de milito kaj militraportoj. La homoj deziras ion pli bonan, pli belan ol la hombuĉadoj, pri kiuj senĉese raportas radio, gazetoj, kinematografo. La milito lacigas rapide la delikatajn homojn kaj ili almenaŭ ideo penas eviti ĝin kaj labori por paco. La moderna literaturo estas tro plena de milito kaj malamo, tial la bonkoraj homoj evitas ĝin kaj trovas en Esperanto la plej belan revon pri senmilita mondo. Do la milito mem pelas al ni la plej noblanimajn homojn, la idealistojn, la homanantojn; tial la logiko de la optimismo povas komprenigi la neatenditan progresadon de Esperanto en la kvina militjaro: Esperanto jam fariĝis rifuĝejo por la plej delikata parto de la homaro. La milito lasas la korojn tro malplenaj por la noblanimaj homoj; sed la interna ideo de Esperantismo plenigas iliajn korojn.

Esperanto jam venkis la provon de la fajro: dum longa mondmilito ĝi progresas ne nur tiel rapide kiel dum pactempo, sed eĉ multe pli rapide.

El la objektiva observado de tiu fakto, ni komprenas, ke estas tre naivaj la partianoj de estonte eble aperontaj novaj projektoj de lingvo internacia. La radikoj de la esperanta ideo jam tiel funde penetris en la teron de la vivo, ke la mondo jam akceptas unue la internan ideon de Esperantismo kaj nur due la lingvon mem; kaj tiu interna ideo estas nedisigebla de la lingvo Esperanto; ĝi ne apartenas al aliaj

nur sciencaj projektoj. Alivorte, Esperanto jam fariĝis vivanta estulo kun vivanta sento, jam posedas fortan vivopovon en la animo de la homaro.

Jam ne ekzistas solvota problemo de lingvo internacia, kiel opinias iuj teoriistoj, ĉar la vivo jam solvis la problemon por Esperanto. Ekzistas nur homoj nesciantaj Esperanton, same kiel ekzistas homoj nescipovantaj la legarton; sed, tial ke multaj homoj ne scipovas legi, oni ne povus por ili elpensi novan alfabeton kaj nuligi la tutan literaturon de la homaro por komenci denove, eble nur per bildoj, la skribarton, por ke oni allogu ankaŭ tiujn homojn, kiuj ĝis nun ne volis lerni la malnovan legarton.

Certe oni ne penos trovi pli facilan skribarton, sed nur daŭrigos ĉiujn klopodojn por disvastigi la jam provitan sistemon. Ankaŭ la lingvon internacian oni ne plu faros, ĉar ĝi jam ekzistas kaj jam estas pruvita en ĉiuj lokoj, de ĉiuj rasoj kaj nacioj. Oni nur daŭrigos ĝian disvastigon tra la tuta mondo per vigla propagando, unue fare de privataj homoj kaj societoj kaj poste per oficiala laboro de la registaroj.

La decida pruvo de la fajro jam estas farita kun plena sukceso dum la dua mondmilito.

Ni, esperantistoj, estas pli feliĉaj ol la aliaj homoj, ĉar ni jam havas por nia animo belan rifuĝejon kontraŭ la milito: en Esperantujo ne estas militoj, ni mem vivadas ĉiam en paco kaj preĝante, por ke paco regu en ĉiuj koroj.

Ismael Gomes Braga

pores do Lloyd Brasileiro e na E. de Ferro Central do Brasil. O Dr. Marques dos Reis autorizou a emissão de um selo comemorativo do Congresso e outro da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, ambos com texto em Esperanto. O Sr. Ministro do Exterior autorizou a impressão na Imprensa Nacional de um Guia do Rio de Janeiro em Esperanto e de todos os impressos do Congresso. O Dr. Raul de Azevedo, diretor regional dos Correios e Telégrafos, mandou imprimir cartões-postais com textos em Esperanto e instalar uma agência postal no Palácio Itamaraty para uso dos congressistas, a qual fez uso de um carimbo especial com dizeres também em Esperanto. Fizeram-se representar oficialmente os governos de onze Estados, a Câmara Municipal e a Prefeitura do Distrito Federal, cujo representante saudou o Congresso em nome do Prefeito.

Fizeram conferências sobre o Esperanto os membros da Academia Carioca de Letras Drs. Domingos Barbosa e Afonso

Costa. Apresentaram teses os Srs. Ismael Gomes Braga, Mário Braga e Jaci Rego Barros. Representou a Polônia no Congresso o Dr. Odo Bujwid, Prof. da Universidade de Cracóvia. A Legação da Polônia ofereceu aos congressistas um chá, cujo convite foi redigido em Esperanto. Foi também nesse idioma que o Secretário da Legação saudou os congressistas em nome do Sr. Embaixador, Dr. Thadeu Grabowski, que se achava enfermo.

*
* *

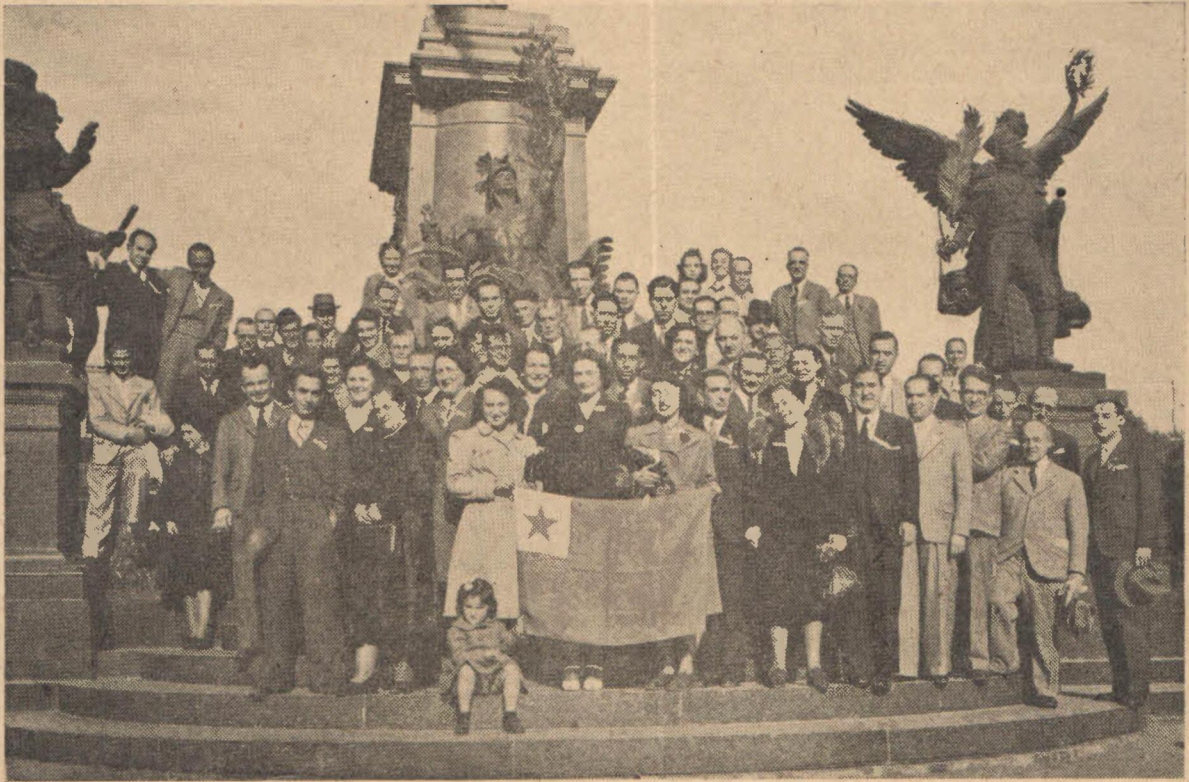
Por ocasião dos 3o, 4o, 6o, 7o, 8o, e 9o Congressos Brasileiros de Esperanto os esperantistas católicos mandaram rezar missas, durante as quais foi cantada em Esperanto a Ave-Maria e falaram ao Evangelho os afamados oradores sacros D. Benedito de Souza, então Bispo do Espírito Santo, e os Monsenhores Benedito Marinho, (2 vezes), Gonçalves de Rezende, Francisco Mac-Dowell e Felício Magaldi.

REVUO DE LA SOCIETO DE GEOGRAFIO DE RIO DE JANEIRO

Jam aperis la XLIXa numero, rilata al la jaro 1942a, de tiu grava revuo, kiu publikigas, nur en Esperanto, resumon de ĉiuj artikoloj. Ĝi enhavas 112 paĝojn, kun sep artikoloj, detala raporto pri la laboroj de la Societo dum la jaro 1941a kaj informoj pri la Deko Brazila Kongreso de Geografio, okazonta en urbo Belém, ĉefurbo de Stato Pará, al kiu jam aliĝis Brazila Ligo Esperantista. Adreso: *Sociedade de Geografia, Praça da República, 54, Rio de Janeiro.*

Dua Argentina Esperanto - Kongreso

BUENOS AIRES



Parto el la kongresanoj ĉe la monumento de San Martin.

BRAZILA KRONIKO

PARÁ. — *Belém*. La estraro de BLE ricevis de la malnova esperantisto S-ro Francisco Falcão longan leteron kiu komenciĝas per la jenaj vortoj: "Post longa silento jen mi revenas al vi kun la celo reokupi mian postenon en la esperanta movado. Tiujn lastajn jarojn, dum kiuj mi ŝajne nenion faris por nia kara lingvo, mi pasigis en ĉiutaganta kruda laboro por "nia ĉiutaga pano". Sed mi neniam forlasis nian Esperanton; kontraŭe, en sociaj kaj komercaj rondoj, mi neniam ĉesis ĝian propagandon". Faris al ni grandan plezuron la legado de tiu letero, ĉar S-ro Francisco Falcão jam multe laboris por Esperanto, precipe dum siaj vojaĝoj al la nordaj Ŝtatoj. Estu do bonrevenata, kara samideano.

S-ro Falcão aliĝis al la 10a Brazila Kongreso de Geografio, kiu devus okazi en la ĉefurbo de Ŝtato Pará dum la monato Septembro nunjara. Tamen pro la milito ĝi estas prokrastita ĝis la proksima jaro. Laŭ lia letero, li intencas organizi ekspozicion de esperantaĵoj flanke de la kongresa ekspozicio, kiu okazos en tre impona, luksa,

kaj historia palaco nomata — Palácio Barão de Guajará.

Li ankaŭ intencas fondi esperantistan grupon, kiu eble ricevos la nomon de antaŭa grupo, "Societo Esperantista Doktoro Baena", memore de la fervorega esperantisto D-ro Nuno Baena, unu el la pioniroj de la Esperanto-movado en Brazilo, kiu prezidis la 6an Brazilan Kongreson de Esperanto kaj la veteranan klubon "Brazila Klubo Esperanto".

S-ro Falcão estas 2a sekretario de la loka Komerca Asocio. Laŭ lia peto, BLE sendis al la biblioteko de tiu ĉi asocio kelkajn librojn pri kaj por Esperanto.

La loka grava ĵurnalo "Folha do Norte" publikigis informon pri la Geografia Kongreso, el kiu ni elĉerpis la jenon: "La Organiza Komitato ricevas kun simpatio la aliĝon de S-ro Francisco Falcão kaj lian ideon reprezentante la Brazilan Ligon Esperantistan, kiu povus partopreni la Ekspozicion de publikigaĵoj per libroj, revuoj kaj gazetoj esperantistaj." S-ro Falcão realiĝos al niaj Ligoj.

PARAÍBA. — *Laranjeiras*. S-ro Arlindo Colaço, urbestro, sankciis dekreto-leĝon, kiun ni publikigas aliloke, per kiu estas donita al la Publika Urba Biblioteko la nomo "Dr. Zamenhof". Brave!

PERNAMBUCO. — *Recife*. Ni ricevis la numeron de "Pernambuco Esperantista" rilatan al la monatoj Majo, Junio kaj Julio de l' nuna jaro. Ĝi enhavas sur la unua paĝo artikolon de s-ro Moacir Cunha pri nia mortinta samideano Odilon de Araújo kaj ties portreton. Sur la aliaj paĝoj estas artikolo en portugala lingvo de Ismael Braga titolita "La facileco de Esperanto", jam aperinta en "Reformador", prozaĵoj kaj poezioj en Esperanto kaj parto de la verko de Lidia Zamenhof pri "La Baháa Filozofio".

BAÍA. — *Salvador*. La prezidanto de BLE ricevis de ing. Jaddo Couto Maciel, propaganda direktoro de "Esperanta Grupo de Bahia", interesan poŝtkarton, kiu reproduktas la 4 brazilajn poŝtmarkojn kun teksto en Esperanto, kiel memorajon de la Unua Centjaro de la apero de l' unua brazila poŝtmarko, konata per la no-

mo "Bova Okulo". Flanke de la ekspozicio de poŝtaĵoj organizita de la loka filatelio klubo, EGB elmontris 5 bildojn kun turismaj kaj maksimumaj poŝtkartoj, la portreto de Zamenhof, la rusa poŝtmarko kun teksto en Esperanto kaj tiuj brazilaj poŝtmarkoj dekoble pligrandigitaj. La grupo ilin disdonadis al la vizitantoj, kiuj surgluis sur ilin la novan brazilan poŝtmarkon, kiu reproduktas la unuan brazilan markon. Belan propagandon faris la agema "Esperanta Grupo de Bahia"! Niajn korajn gratulojn!

Aliĝis al niaj Ligoj s-ro Ernesto Alvarez, ano de tiu grupo.

SÃO PAULO. — *Araçatuba*. "Voz do Consolador", suplemento al "Gazeta do Comércio", publikigis, sub la titolo *Esperanto*, longan artikolon pri la fondo de "Igoobra Esperantejo supren", kies prezidanto estas D-ro Paulo Botelho de Carvalho.

SANTA CATARINA. — *Laguna*. D-ro Francisco R. Coelho, kunfondinto de loka esperanta grupo, malfermis kursojn de Esperanto ĉe la loka Gimnazio kaj ĉe la *Centro Cultural "Antonio G. Cabral"*. Sciigo pri tiu kurso aperis sur la gazeto "Sul do Estado".

Cresciuma. Laŭ iniciativo de S-roj ing. Carlos Büchele Junior, Pedro de Lima Brenneison e prof. Marcilio Dias de S. Tiago, fondiĝis grupo por la propagando de la helplingvo, kiu ricevis la nomon "Cresciuma Esperanta Grupo". Tio okazis je la 25a de Julio lasta, ĉe salono de "Clube Mampituba". Dum la kunveno prof. Marcilio S. Tiago sciigis la ĉeestantaron pri la fondo kaj la celo de la grupo, s-ro Pedro de Lima

paroladis kaj s-ro Carlos Büchele Junior legis paroladon faritan de d-ro Joaquim A. F. de S. Tiago, okaze de la malfermo de esperanta kurso en Laguna. Ĉeestis la kunvenon s-ro Elias Angeloni, urbestro, multaj geeinstruistoj kaj aliaj personoj.

MINAS GERAIS. — *Belo Horizonte*. Laŭ invito de d-ro José Dias Vieira, prezidanto de Grupo Esperantista "Humberto de Campos", kaj direktoro de la "Tutamerika Lernejo pri Raditelegrafio", s-ro Luís A. Silos, sekretario de tiu klubo, paroladis por Esperanto al la lernantoj de la Lernejo. Ĉiudimanche ĉiuj grupanoj kunvenas ĉe ĝia sidejo por kune praktiki la lingvon.

RIO DE JANEIRO. Aliĝis al niaj Ligoj la "Societo Esperantista Frateco", kies estraro konsistas el la jenaj geanoj: Prez., — s-ro Diderot Freitas, vicprez. — s-ro Alencar Bourguignon Beiriz, sek. — s-ro Eduardo Nelson Corrêa de Azevedo, kas. — f-ino Vanda Almeida Serrão kaj bibl. — f-ino Altina Bourguignon Beiriz. Ĉiuj estraranoj aliĝis al niaj Ligoj kaj ankaŭ ĝia ano s-ro Enock de Sousa. La sidejo de tiu Societo, kiu funkcias ĉe Colégio Ultra, sur la Placo da Bandeira, 121, estas nun ĉe Instituto N.S. do Brasil, sur la strato Major Avila, 46, Tijuca, kie okazas kurso de Esperanto, gvidata de s-ro Diderot Freitas. Ni ricevis prospekton anoncantaŭ pagan kurson, kiu funkcias ĉe la antaŭa societa sidejo.

Dum la nunjara tria jarkvarono la "Associação Esperantista do Meyer" daŭrigis sian viglan poresperantan

propagandon. Ĝia prezidanto, s-ro Delio Pereira de Souza, sendis al la estraro de BLE detalan raporton pri la laboroj de la Asocio dum ĝia unua jaro de ekzistado. Tio estas imitinda ekzemplo por aliaj esperantaj grupoj. Ĝi jam organizis sian bibliotekon, kiu je la komenco de Julio lasta enhavis 146 librojn por kaj pri Esperanto, 156 diversajn librojn en portugala lingvo kaj grandan nombron da gazetoj kaj revuoj esperantistaj. Ĉiuj estis donacitaj de BLE, de la Librejo de la Federacio, de la Departamento de Gazetaro kaj Propagando (DIP) kaj de bonvolaj esperantistoj.

La duan de Aŭgusto okazis la inaŭguro de nova kurso de Esperanto sub la gvido de s-ro Arnaldo Gonçalves Pires, kiu uzas la ekzercojn de Zamenhof kaj la diskojn de "LinguaFone". Ĉiusabate funkcias supera kurso direktata de s-ro A. Caetano Coutinho kaj ĉiudimanche kunvenoj por ekzerco de interparolado.

La gazetoj "Jornal do Comércio", "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", "O Globo", "A Noite", "A Vanguarda" aperigis notojn pri Esperanto. "Correio da Manhã" publikigis la portreton de d-ro Odo Bujwid. "Reformador" aperigis artikolojn de s-ro Delio Pereira de Souza pri "Esperanto e Telefone" kaj de s-ro Ismael Braga pri "Cruz e Souza en Esperanto" kaj diversajn notojn pri la Esperanto-movado. La du lastaj numeroj de la "Revista de Educação contra Incêndio", en la *Paĝo Esperantista*, aperis reprodukto de la jenaj artikoloj: "Como falam os profetas" kaj "O Panamericanismo kaj Esperanto".

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Ni ricevis la kvaran numeron de la kvara jaro de tiu grava trimonata revuo, oficiala organo de la *Nacia Konsilantaro de Geografio*, fako de la *Brazilia Instituto de Geografio kaj Statistiko*. Registara Departamento. Ĉiu numero: Cr\$ 10,00.

Ĝi enhavas 230 paĝojn sur luksa papero kun multaj ilustraĵoj kaj kvar ĉefartikolojn kun resumo en kvin naciaj lingvoj kaj en Esperanto. Jen la titoloj de la artikoloj: "Notoj pri la Amazonia Geografio", de S-ro Luiz de Souza Martins; "Geografio de la brazilaj landlimoj", de ing. Moacir M. F. Silva; "Konsideroj pri la topografiaj planfaradoj de vastegaj areoj per la aera fotogrametrio", de ing. Ferdinando Bianchi; "Ekspedicio al la akvo-dividanto de la riveroj Tocantins kaj São Francisco", de ing. Gilvandro Simas Pereira.

ESPERANTO EN ĈINUJO

Kvankam malrapidece, ni ricevadis la ĵastjarajn aperintajn numerojn de "Heroldo de Ĉinio". Ĝia januara numero alvenis al niaj manoj dum la monato Aŭgusto kune kun ekzemplero de "Ĉina Kantaro", eldonita de ĝia administracio kaj kompilita de H. Juk. Tiu ĉi kolektis ok kantojn esperantigitajn, kiuj nur prezentas parton de la modaj kantoj de tiu vastega respubliko. Jen la titoloj de tiuj kantoj: "Patriotaj soldatoj", "Marŝo de Volontuloj", "Kunlaboro de Arme' kaj Popol", "Konsola kanto al Militvunditoj", "Batalas ni sur Taihang", "Amat' iras al Front' "La granda Muro" kaj "Vesperruĝo".

Mendu ĝin al: "Heroldo de Ĉinio" — P. G. Box 175. *Chungkingo, China*.

AMERIKA ESPERANTISTO

Ni ricevis la volumon 58 de "Amerika Esperantisto", oficiala organo de "Esperanto Association of North America", rilatan al la monatoj Majo kaj Junio de la nuna jaro, en ĝia nova formato kaj pli bela aspekto. Ĝi enhavas 24 paĝojn sur bona papero kaj konsistas el du partoj, el kiuj unu redaktita en angla lingvo kaj la dua en Esperanto. Sur la unua paĝo de tiu ĉi ni plezure notis, sub la titolo "Brazilo kaj Ameriko", la transskribon de parto de la ĉefartikolo aperinta en "O Brasil Esperantista", Julio — Septembro, 1942. Ĝi ankaŭ aperigis la portreton de Lia Ekscelenco d-ro Getúlio Vargas.

Jen estas aliaj artikoloj aperintaj en tiu numero de "Amerika Esperantisto": "Pensado Tutmondeca", "Kiam kaj kiel Esperanto enkondukigis en Japanujon", "Mondokulturo daŭranta. Kelkaj necesajoj".